



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 11 / 08 / 2009
maes
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 354/2009

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ac. Setor do Protocolo Legislativo (Do Senhor Deputado Leonardo Prudente)
registro e em seguida à Assessoria de Plenário para análise da expedição e distribuição, observado o art. 112 da CL.

Em, 11 / 08 / 09

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Carlos Barbosa Morales.

Ramar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 354 / 09
FIS. Nº 01 RITA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor **Carlos Barbosa Morales**.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Criador da mais tradicional escolinha de futebol do Distrito Federal, o Professor Carlos Morales, 70 anos, tem a maior parte de sua vida ligada ao esporte. Gaucho, começou a jogar no infantil do Internacional (Porto Alegre), aos 13 anos. Trabalhou depois no Caxias, Novo Hamburgo e Uruguaiana.

Em 1961, foi transferido para Brasília pelo Exército, onde servia. Aqui, jogou pelo Nacional e Cruzeiro, clubes que participavam do campeonato brasileiro da época.

Quando parou de jogar, passou a ser técnico e treinou Rabelo, Cruzeiro, Coenge, Taguatinga, Guará (sendo vice-campeão em 81 e 88), Gama, TCB entre outros times locais.

Em 1990, atendendo convite do então presidente do Guará, Wander Abdala, assumiu a escolinha do clube. Em 1991, criou sua própria escolinha, a escola de futebol do Morales, no antigo campo do Pinheirinho, atrás do Estádio do Cave, onde depois construiu um campo de grama.

Para disputar as competições oficiais criou a União Esportiva Guaraense, que participa dos campeonatos brasileiro juvenil, infantil, pré-mirim e fraldinha. O

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 06-APD-2009 15-53

Leonardo 16829



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

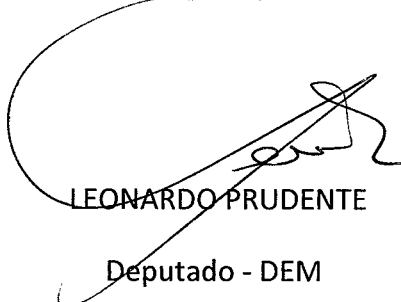
Guaraense foi vice-campeão juvenil e infantil da Federação Brasiliense de Futebol de 2008. Em abril de 2008 conquistou o torneio internacional no Paraná.

A escolinha Morales tem 200 crianças matriculadas, sendo 50 bolsistas.

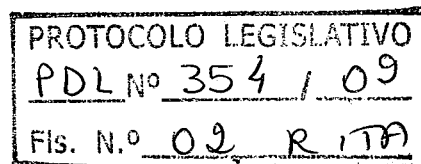
Trata-se, portanto, de um homem determinado, formando jovens dedicados ao esporte.

Assim, por estes relevantes serviços prestados ao povo do Distrito Federal, solicito aos nobres pares a concessão do presente título.

Sala das Sessões, julho de 2009.



LEONARDO PRUDENTE
Deputado - DEM



02/

Dr. Roberto → 9117.61.18.

17 de setembro de 2008 - 13

PERSONAGEM DA CIDADE

Guerra que faz a história do Guara

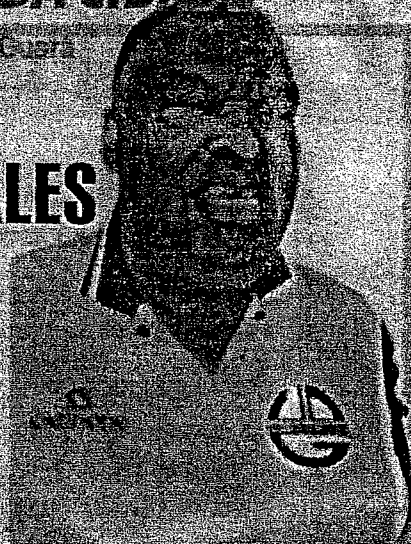
Professor de futebol **CARLOS MORALES**

Criador da mais tradicional escolinha de futebol do Distrito Federal, Carlos Barbosa Morales, 69 anos, tem a maior parte de sua vida ligada ao esporte. Gaúcho, começou a jogar no infantil do Internacional (Porto Alegre), aos 13 anos. Passou depois pelo Caxias, Novo Hamburgo e Uruguatana.

Em 1961, foi transferido para Brasília pelo Exército, onde servia. Aqui, jogou pelo Nacional e Cruzeiro, clubes que participavam do campeonato brasileiro da época.

Quando parou de jogar, passou a ser técnico e treinou Rabelo, Cruzeiro, Coenge, Taguatinga, Guará (foi vice-campeão em 81 e 88), Gama, Piloto (da TCB), entre outros times locais. Durante cinco perambulou por times da 2ª e 3ª divisões do interior de Minas.

Em 1990, foi convidado pelo então presidente do Guará, Wander Abdalla, para assumir a escolinha do clube. Em 1991,



criou sua própria escolinha, a Escola de Futebol do Morales, no antigo campo do Pinheirinho, atrás do Estádio do Cave, onde depois construiu um campo de grama.

Para disputar as competições oficiais criou a União Esportiva Guaraense, que participa dos campeonatos brasileiros juvenil, infantil, pré-mirim e tralzinha. O Guaraense foi vice-campeão juvenil e infantil da Federação Brasileira de Futebol de 2008. A última conquista foi do torneio internacional no Paraná, em abril.

A Escolinha do Morales tem 200 crianças matriculadas, sendo 50 bolsistas.

Alves
Ver um
Jornal

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 354 / 09
Fls. N.º 03 RITA



HISTÓRIA DA BOLA

GUSTAVO MARIANE

Morales, grande treinador

Um dos bons treinadores do futebol brasileiro sumiu de circulação. Trata-se de Carlos Morales, que foi atleta e treinador destacado na Brasília dos anos 60. Na década de 80, quando Brasília, Gama e Taguatinga tinham mais condições de armar as melhores equipes candangas, vi o Morales pegar um time de garotos inexperientes, no Clube de Regatas Guará, e sair vice-campeão, vendendo a derrota, às duras custas e por apenas um gol de diferença, para o Brasília.

Não o tenho encontrado mais, se bem que gostaria de revê-lo na boca do túnel. Mas Morales já está acostumado com as bolas foras da moçada. Em 1972, quando ele tinha tudo para aparecer nacionalmente, foi dispensado, pelo Ceub, devido a atritos surgidos entre amadores e profissionais do clube. Sobrou para ele.

Naquele ano, em maio, Morales havia assumido o comando do time que representaria o DF no Campeonato Nacional - como era chamado o Brasileiro - e obteve resultados surpreendentes, para um iniciante no profissionalismo: 0 x 0 Cruzeiro; 1 x 1 Flamengo; 1 x 1 Anápolis; 3 x 2 América-MG; 3 x 1 Estudantes de La Plata; 1 x 0 União Tejuçana-MG; 3 x 1 Uberlândia-MG; 1 x 0 Nacional; 0 x 6 Uberaba; 0 x 1 Vila Nova-GO; 0 x 1 Nacional; 2 x 4 Goiás. Mesmo diante de clubes bem rodados, o gauchão Carlos Morales saiu com um saldo de quatro vitórias e três gols.

No Ceub, Morales abriu o caminho para um dos maiores meias já surgidos no futebol brasileiro, Renê, que encantou quem o viu jogar pelo País a fora. Em uma partida do Nacional de 1973, por exemplo, Renê foi apontado, ao lado de Pelé, as duas maiores figuras da partida em que o Santos venceu o Ceub, por 3 x 1. Mas não foi fácil para Morales bancar o atleta, quando Renê pintou na chamada "Acadêmica da Asa Norte". Uma patotinha de universitários boicotava quem chegasse com um nível intelectual abaixo do deles.

O pinto d'água para Morales ser dispensado pelo Ceub foi a derrota, por 3 x 0, em um amistoso com o Botafogo. Era início da temporada de 73, e o gaúcho fora contra o jogo, por ter a turma voltando de férias e sem o preparo físico suficiente para encarar um time tão forte. Perdeu e caiu. Coisas do futebol.

Porém, Morales foi muito respeitado como atleta, desde os 16 anos de idade, quando iniciou sua carreira no Nacional Atlético Clube, do bairro da Glória, em Porto Alegre. Depois, passou pelo Internacional, Novo Hamburgo, Esperança de Hamburgo Velho e Flamengo de Caxias-RS. Chegou ao DF, em 1960, como militar, da Aeronáutica. Por aqui, jogou pelo Nacional e o Cruzeiro, o campeão de 1963, quando ganhou também o título como técnico juvenil do mesmo time. Aliás, bi juvenil, em 64. Mas já era técnico desde 62. Mais: vice-campeão juvenil, em 66, pelo Rabello; campeão amador, também em 66, pelo Guanabara; bi juvenil, pelo Rabello, em 67/68, e técnico da seleção brasileira juvenil, em 67. Grande Morales!

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 354/09
Fls. N.º 04 RITA

Carlos Barbosa Morales

Data de nascimento: 09/04/1939

Endereço: QI 22 bloco "A" apt. 103

CPF: 046.496211-00

RG: 147.890

Naturalidade: Porto Alegre, Rio Grande Sul

Filiação: Geraldo Morales (falecido)

Araci Barbosa Morales (falecido)

Grau de instrução

1º grau completo

Profissão: técnico de futebol profissional

Sargento da Aeronáutica

Funcionário do senado

Diretor da Escola de futebol do Guará

Ex - jogador profissional

Cursos

Técnico de futebol

Datilografia

Relações publicas

Comando e liderança

Times trabalhados

Uberlândia

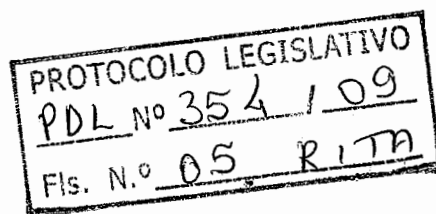
Monte Carmelo

Araguari

Montes Claros

Jacutinga

Asbac



Aabb
Taguatinga Esporte Clube
Cub
Sobradinho
Sociedade Esportiva do Gama
Guanabara
Gráfica do Senado

E em 1990 fundou a Escola de Futebol do Guará.

PROCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 354 / 09
Fis. Nº 06 RITA